

A GEOMETRIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DE PROFESSORES¹

GEOMETRY IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION: CONCEPTS AND PRACTICES OF TEACHERS

Aline da Silva Ribeiro

O presente estudo, vinculado à linha de pesquisa “Práticas e Processos Formativos em Educação” do Programa de Pós-Graduação em Educação da FCT/UNESP, teve início ao percebermos a ênfase dada à aprendizagem de números em detrimento do desenvolvimento do pensamento geométrico na Educação Infantil, esquecendo-se que o desenvolvimento das noções de espaço, da competência espacial, do reconhecimento do próprio corpo e a percepção das formas e figuras presentes no espaço ao redor é essencial para favorecer a exploração e aprendizado das noções geométricas com as crianças desde a mais tenra idade. A pesquisa teve como objetivo descrever e analisar as concepções e ações pedagógicas dos professores de Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEI) de Marília acerca do trabalho de Matemática, particularmente de Geometria, com crianças de quatro e cinco anos de idade. Ao analisar as concepções e ações pedagógicas relativas às noções geométricas, praticadas por professores da Educação Infantil, pretendíamos também discutir a natureza da formação de professores para realização desta tarefa. Para tanto, optamos por uma pesquisa de abordagem qualitativa, de tal forma que pudéssemos compreender como a Geometria vem sendo tratada e como a formação do educador influencia no trabalho com os conteúdos geométricos. A coleta dos dados foi realizada com duas turmas de Educação Infantil II da Rede Municipal de Educação de Marília/SP, consistindo de registros de observação em sala de aula e entrevistas com os respectivos professores. Para realizar a pesquisa, primeiramente, verificamos as discussões de alguns autores em relação ao desenvolvimento das noções geométricas, tais como: Curi (2004), Lorenzato (2006) e Panizza (2006). Em seguida, as orientações mencionadas na Proposta Curricular para a Educação Infantil do Município de Marília no tratamento dado à Geometria. Identificamos no planejamento dos professores quais conhecimentos geométricos são privilegiados e quais as formas de desenvolvê-los. Também analisamos os conteúdos e as práticas pedagógicas relacionadas às noções e conceitos geométricos, desenvolvidos pelos professores, bem como as concepções que os mesmos têm sobre ensino na Educação Infantil, mais especificamente de Matemática e Geometria. Através das observações, percebemos que as atividades geométricas estão na maioria das vezes ausentes na prática docente, prevalecendo o desenvolvimento de noções numéricas. Por meio das entrevistas, notamos o quanto a formação dos professores influencia suas práticas e concepções. Concluímos o presente estudo apontando que o descaso em relação ao trabalho com conceitos geométricos tem diversas origens. Uma delas é o fato de que no decorrer da história, a Geometria ter estado normalmente ausente dos currículos escolares do nosso país. A outra está atrelada à não integração entre os conteúdos matemáticos nos documentos oficiais (Referencial Curricular da Educação Infantil e Proposta Curricular para Educação Infantil do Município), influenciando na priorização de um deles. Por último, observamos como a formação do professor, tanto inicial como continuada, prepara precariamente os docentes para desenvolver esses conceitos, dado o domínio insuficiente desse conteúdo, que se desdobra em metodologia imprópria, sobretudo em se tratando de desenvolvimento do pensamento geométrico na infância.

¹ Dissertação defendida no Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia - Campus UNESP de Presidente Prudente em agosto de 2010, orientada pela Prof^ª. Dr^ª. Leny Rodrigues Martins Teixeira.